

traidor ou fazia parte de um programa para salvar Jesus Cristo?

Chico Xavier — Sinceramente eu sou uma formiguinha diante de um processo que teve consequências tão grandes na História da Humanidade. Mas, eu creio que nós podemos nascer ou renascer com as nossas tendências anteriores e, naturalmente, induzidos ao mal, porque nós todos — nós todos não — eu sou portador de tendências inferiores muito pouco recomendáveis. Mas, se eu deixo essas tendências à solta e se eu vou praticar, com elas, males maiores do que aqueles que eu já cometí, em existências passadas, eu sou responsável, conquanto possa ser um instrumento para o resgate de determinadas situações, ou peça na engrenagem da história de grupos ou coletividades, com consequências agradáveis ou desagradáveis para o futuro. Individualmente nós devemos pensar que nós temos determinadas tendências, tentações, mas devemos resistir às tentações. Creio que Judas poderá ter renascido com tentações muito grandes para se apropriar da autoridade política e exigir que Nosso Senhor Jesus Cristo tomasse as rédeas do poder humano. Acredito. Mas creio que ele não devia ter deixado essas tendências assumirem o caráter que assumiram. É o que eu penso.

Homem, mulher e reencarnação

Hele Alves: É muito comum a gente ouvir os espíritas falarem que em outra encarnação tal pessoa, quer dizer, no mesmo grupo de familiares, ou de convivência, fulana foi mãe de cicrano na outra encarnação ou bel-

trano foi irmão de não sei quem. Então tem-se a impressão de que as reencarnações se fazem no mesmo grupo familiar. Como a gente se aprimora na medida que tem experiências mais variadas eu queria saber se de fato existe essa limitação nas reencarnações a determinados grupos e, também, outra coisa: se homem sempre nasce homem, mulher, mulher, porque é injusto né? A gente precisa ter mais chance de experiência. Mas sempre se ouve falar homem nascer sempre homem.

Chico Xavier — Isso não é propriamente uma limitação, porque pode acontecer fora dos grupos afins. A nossa reencarnação pode ocorrer à distância do nosso grupo eleito, mas em geral, atendendo às ligações do amor que nos prende uns aos outros, renascemos naqueles grupos de ordem familiar a que nos vinculamos para continuar com o trabalho de assistência mutua. Muitas vezes nós queremos determinada conquista na terra, seja nos domínios da atividade ou nos domínios culturais, e às vezes nós vamos encontrar proteção para isso junto de uma criatura que nos foi muito amada em outra existência, junto de um coração materno, de um pai amigo, capazes de compreender-nos e auxiliar-nos nessas empresas, então isso é muito comum que voltemos, que voltemos no mesmo grupo de

ordem, de ordem sentimental, dentro da mesma faixa de atividade. Agora, quanto ao fato da transposição de sexo, o "Livro dos Espíritos" nos ensina que isso pode acontecer muitas vezes. Muitas vezes nós renascemos com problemas de inversão por efeito de provação educativa depois de determinados excessos praticados em outras vidas, seja na condição de homem, seja na condição de mulher. E, às vezes, nascemos também na condição inversiva para encontrarmos no corpo uma célula de trabalho que nos afaste de determinados riscos para a execução de tarefas específicas. Muitas vezes um grande homem terá de cumprir determinada tarefa, vamos dizer, no ensino, isso é às vezes comum. Não vamos cogitar do problema da inversão na faixa de prova, na faixa de sofrimento reparador que ocorre muitas vezes. Mas vamos pensar na inversão do seu ponto de vista mais elevado, mais alto, um grande homem que se tenha apaixonado pelos problemas de educação na Terra, às vezes desejando voltar a este mundo para uma obra educacional muito séria, muito extensa em benefício da coletividade que ele ama. Ele pode pedir aos seus instrutores para voltar num corpo de mulher e será então uma grande professora. Ela terá talvez conflitos íntimos muito grandes, mas ela terá compensações muito maiores na missão que ela cumpre. O mesmo pode acontecer com a mulher que evoluiu muito e às vezes do ponto de vista de inteligência e que desejamos voltar à Terra para determinada tarefa do coração, junto da comunidade, é possível que esse espírito, que esteve longamente na feira das reencarnações femininas e por isso mesmo obtém, e fixando em si mesmo as qualidades femininas com muita intensidade, é possível que esse espírito afeiçoado às questões femininas venha no corpo de um homem para se isolar de

compromissos que colocariam em risco o seu trabalho junto da comunidade.

Hele Alves: Mas então, se o homem teve muito mais chance de fazer experiências, de ter uma vida mais desenvolvida, mais ativa, ele teve também mais chance de se aprimorar. A mulher só neste século é que ela está podendo fazer alguma coisa. Ela não teve a menor chance de aprender.

Chico Xavier: Não. Nós devemos compreender que a misericórdia de Deus, a sabedoria de Deus instituiu leis que nos favorecem a todos, que nos beneficiam a todos e que a vida é sempre bela, e que a vida é sempre uma dádiva preciosa seja em qualquer posição que estivermos. É verdade que a mulher tem sofrido muito nos séculos todos de nosso conhecimento. E a mulher tem sofrido tanto que em determinada assembléia religiosa, há séculos passados, mas muito tempo depois de Nosso Senhor Jesus Cristo, em determinada assembléia religiosa, uma das questões que foram estudadas era aquela de se saber se a mulher era portadora de uma alma. Quer dizer que a mulher tem sofrido muito. Mas isso não impediu que a mulher fosse e seja a detentora dos poderes de criar a vida em nome de Deus. Homem nenhum da Terra até agora impediu a mulher do privilégio, da glória de ser mãe, e isso é muito importante. Ter um filho, ter filhos, isso é sublime na vida de um espírito e a mulher dispõe desse privilégio. Nós conhecemos os santos, os heróis, os grandes homens, as grandes inteligências que se distinguiram no mundo masculino, mas nenhum deles apareceu sem o carinho da mulher, e é tão importante a tarefa da mulher que quando a Divina

Providência, através de poderes que nós não temos recursos para definir, necessitou de alguém para confiar o maior tesouro de Deus na Terra, que foi Nosso Senhor Jesus Cristo, esses poderes da Divina Providência que nós respeitamos todos, em todas as partes do mundo quando temos a semente da fé desabrochada em nossos corações, esses poderes não chamaram nem Tibério, nem outros Césares, por exemplo, nem Augusto que era o César de então, não chamaram por exemplo os filósofos gregos, chamaram uma jovem que se chamava Maria de Nazaré e em cuja personalidade nós todos reverenciamos aquela que foi mãe de Jesus e que ficou sendo para nós todos o símbolo de mãe para a humanidade, pelo menos na faixa do desenvolvimento cristão que abrange muitos milhões de criaturas humanas.

Almir Guimarães — Está presente no auditório uma senhora e envia a você um bilhete. Diz ela o seguinte: sendo eu médium vidente, gostaria de saber por que as entidades presentes ao seu lado se fazem visíveis para mim, ora jovens, ora idosos. São as mesmas entidades?

Chico Xavier — Nossa amiga naturalmente estará entrando numa faixa de observação dentro da qual eu não me encontro no momento pela necessidade de atender com muita atenção à responsabilidade diante de auditório tão distinto e diante de milhares de telespectadores. Mas acredito perfeitamente na autenticidade da nossa irmã e agradeço muito a esses amigos que nos assistem e que particularmente me ajudam a compreender o meu dever para que eu esteja atento às instruções de Emma-

nuel no sentido de responder com tanta clareza como for possível às perguntas enunciadas.

Almir Guimarães — Mauro Marcondes Filho, advogado, deseja saber se os seus guias espirituais já o informaram sobre a situação espiritual de Kennedy, De Gaulle, Stalin e Churchill, os maiores líderes políticos deste século.

Chico Xavier — Seria para mim muito difícil estabelecer um sistema de informações nesse particular, conquanto admire profundamente o presidente Kennedy. Não tenho maior conhecimento da missão do general De Gaulle, que admiro também muitíssimo, e Churchill, por haver comandado a empreza de defender a civilização ocidental; e de Stalin também não tenho maior conhecimento. Sei por informações de amigos norte-americanos que o presidente Kennedy continua trabalhando (no mundo espiritual) pelo progresso das idéias de emancipação e pela integração das raças e pela fraternidade do povo americano e dos povos dos continentes do mundo. É o único de que eu posso dar informações.

Almir Guimarães — Benedito Alves de Oliveira, rua Almirante de Noronha, 465, pergunta: Chico sofre de uma das vistas, qual a razão de não ter sido operado pelo Arigó? Não tem fé ou não houve oportunidade?

Chico Xavier — O problema é que, certa feita, o Dr. Fritz, conversando conosco depois de uma reunião, me disse: "Chico, você não admite que as operações mediúnicas se verifiquem simplesmente

como privilégio. Quando vocês dormem na terra, quando se entregam à hipnose do sono, são inúmeros os benfeiteiros espirituais que trabalham e operam socorro cirúrgico, ou socorro de outra natureza em nosso favor, seja no mundo orgânico em que nos sediamos presentemente, ou seja em nosso campo mental. Quanto ao meu caso ocular, que não foi operável desde o princípio quando a doença se manifestou, eu creio que esse problema foi uma bênção para que eu pudesse me manter mais ou menos, relativamente sem ferir os interesses dos bons espíritos durante esses anos da mediunidade. Porque se eu sair do dever eu sofro muito com os olhos, então estou como um animal que não posso me afastar dos donos, né?

Almir Guimarães — É exato que quase todos os membros de sua equipe espiritual sofriam da vista?

Chico Xavier — Não, isso pode ser uma informação interessante mas ela não é verdadeira.

Almir Guimarães — O sr. Eloy Fernandes, rua Iguape, 6.A. Opinião de Chico Xavier sobre a cremação de corpos que será implantada no Brasil.

Chico Xavier — Já ouvimos Emmanuel a esse respeito e ele diz que a cremação é legítima para todos aqueles que a desejam, desde que haja um período de pelo menos 72 horas de expectação para a ocorrência em qualquer forno crematório, o que poderá se verificar com o depósito de despojos humanos em ambiente frio.

As crianças do tubo de ensaio.

Reale Júnior: Houve alguma coisa entre o senhor e José Arigo?

Eu pergunto porque neste programa o senhor afirmou que conviveu com Zé Arigó de 54 a 56 e que, depois dessa data, se afastou dele e não tem mais condições para ajuizar suas qualidades mediúnicas. O que o afastou de Arigó?

Apenas os quilômetros entre Congonhas do Campo e Uberaba?

Chico Xavier: Justamente a distância. Porque, vindo para Uberaba, abraçamos uma tarefa em que o tempo se tornou para nós cada vez mais estreito conquanto quissemos visitar pessoalmente José Arigó e contanto o admirássemos muito, não foi mais possível dispor de tempo para uma visita, para uma troca de presença pessoal. Só a distância.

Saulo Gomes: Como nossa oportunidade é rara, eu fujo até de uma seqüência lógica de perguntas, para deixar aos milhares de telespectadores uma palavra sobre um assunto assim muito profundo.

Em recentes experiências todos nós ouvimos falar de que cientistas pretendem iniciar um processo gerando uma criança num tubo de ensaio. Qual seria o destino da humanidade, dentro da sua experiência no campo espiritual para os seres humanos que um dia a ciência, num tubo de ensaio, viesse colocar no nosso meio. Qual seria a forma interior dessa gente?